

DEUS É SALVADOR

Romanos 8; 9



EBD – Revista Compromisso Ano CXV N° 459

Lição 07 – Domingo 15.08.2021

Elaborado por Rogério Senna

estudosmec@pibrj.org.br

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus.

Não vem das obras, para que ninguém se glorie.” Efésios 2.8,9

O plano de Deus sempre foi o de resgatar a humanidade da perdição eterna e para tanto o projeto foi enviar Jesus ao mundo para morrer em nosso lugar. Esta proposta já estava na ideia do Criador do universo quando no primeiro livro da Bíblia mencionava a vinda de Jesus Cristo -

Porei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e o descendente dela; este lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar” -

Gênesis 3:15. Satanás é nosso inimigo. Ele fará todo o possível para induzir-nos a seguir sua trilha mortal. A frase “e você lhe ferirá o calcanhar” refere-se às repetidas tentativas de Satanás de derrotar a Cristo durante a sua vida na terra. E “este lhe ferirá a cabeça” prenuncia a derrota de Satanás ocorrida quando Cristo ressuscitou dos mortos. A mordida no calcanhar não é mortal, mas o esmagar a cabeça, sim. Deus estava revelando o seu plano para derrotar Satanás e oferecer salvação ao mundo através do seu Filho, Jesus Cristo. Deus é Salvador!

Precisamos ter em mente que todo ser humano está no corredor da morte,

condenado por ter repetidamente desobedecido à santa lei de Deus. Sem Jesus, não teríamos esperança. Mas graças a Deus, Ele nos declarou inocentes, ofereceu libertação do pecado e poder para agirmos conforme a sua divina vontade.

Deus como Salvador enviou seu Filho para expiação dos nossos pecados - **Porque, aquilo que a lei fora incapaz de fazer por estar enfraquecida pela carne, Deus o fez, enviando seu próprio Filho, à semelhança do homem pecador, como oferta pelo pecado. E assim condenou o pecado na carne, -** Romanos 8:3. Não nos esqueçamos que no Antigo Testamento, sacrifícios com animais eram oferecidos continuamente no Templo. Eles mostravam aos israelitas a gravidade do pecado. Sangue deveria ser derramado para que os pecados fossem expiados, mas o sangue de animais não podia realmente eliminar os pecados - **pois é impossível que o sangue de touros e bodes tire pecados -** Hebreus 10:4. Os sacrifícios apenas apontavam



para o sacrifício de Jesus, que sofreu o castigo por todos os pecados.

Deus como nosso Salvador deseja nos conduzir na presença do Espírito Santo. Entretanto, antes de aceitarmos a Jesus como Salvador somos controlados pela nossa natureza pecaminosa. Como é bom saber que Jesus oferece um escape para cada um de nós. Quando respondemos "sim" ao seu chamado, passamos a segui-lo e desfrutamos de vida e paz, que somente é proporcionado em Cristo. Assim, devemos diariamente centralizar nossa vida em Deus. O melhor a fazer é ler a Bíblia para descobrir as diretrizes divinas, que serão orientadas pelo Espírito Santo. Acrescente-se que o Espírito Santo vive em cada crente em Jesus. Podermos estar certos de que temos o Espírito porque Jesus prometeu enviá-lo. Por crer que Jesus é o Filho de Deus e que a vida eterna vem através dEle, começaremos a agir como Cristo ordena. O Espírito Santo é a promessa de Deus, a garantia de vida eterna, para aqueles que nEle creem. O Espírito está conosco pela fé; por ela temos a certeza de que viveremos com Cristo eternamente.

No plano da salvação em Cristo Jesus uma coisa maravilhosa precisamos enfatizar: fazemos parte da família de Deus - **porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Pois vocês não receberam um espírito que os escravize para**

novamente temer, mas receberam o Espírito que os adota como filhos, por meio do qual clamamos: "Aba, Pai". O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus. Se somos filhos, então somos herdeiros; herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo, se de fato participamos dos seus sofrimentos, para que também participemos da sua glória - Romanos 8:14-17. Na cultura romana, o filho adotado perdia todos os direitos que possuía em relação à família anterior, e recebia todos os direitos de filho legítimo em sua nova família. Ele se tornava herdeiros dos bens de seu novo pai. Da mesma forma, quando alguém se torna um cristão, recebe todos os privilégios e responsabilidades de filho na família de Deus. Um dos mais importantes privilégios é ser guiado pelo Espírito Santo. Não somos mais escravos atemorizados, ao contrário, somos filhos de Deus. Deus no dá suas melhores dádivas: seu Filho, seu perdão e a vida eterna. Deus é Salvador!

Neste processo de salvação por intermédio de Jesus Cristo não podemos apagar da nossa memória que o pecado fez com que toda a criação perdesse o perfeito estado que tinha quando Deus a criou - **A natureza criada aguarda, com grande expectativa, que os filhos de Deus sejam revelados. Pois ela foi submetida à futilidade, não pela sua própria escolha, mas por causa da**

vontade daquele que a sujeitou, na esperança de que a própria natureza criada será libertada da escravidão da decadência em que se encontra para a gloriosa liberdade dos filhos de Deus. Sabemos que toda a natureza criada geme até agora, como em dores de parto - Romanos 8:19-22. Assim, a criação se tornou decaída e escrava da morte. Não pôde mais cumprir o seu propósito original. Mas, um dia, toda a criação será liberta e transformada. Até que esse momento chegue, haverá uma ansiosa expectativa pela ressurreição dos filhos de Deus. Deus é Salvador! Nós, os cristãos, vemos o mundo como ele é: fisicamente decadente e espiritualmente contaminado pelo pecado. Contudo, não precisamos ser pessimistas, porque temos a esperança da glória futura. Aguardamos o novo céu e a nova terra que Deus prometeu. Esperamos pela nova ordem divina que libertará o mundo do pecado, das enfermidades e do mal. Enquanto isso, os cristãos vivem com Cristo em um mundo onde o corpo e a alma das pessoas podem ser curados pelo poder do Espírito, que combate os efeitos maléficos do pecado. Nosso Deus é Salvador.

Um detalhe interessante: nossa salvação faz parte do nosso passado, presente e futuro - **Pois nessa esperança fomos salvos. Mas, esperança que se vê não é esperança. Quem espera por aquilo que está vendo? Mas se**

esperamos o que ainda não vemos, aguardamo-lo pacientemente - Romanos 8:24,25. No passado fomos salvos quando cremos em Jesus Cristo como Salvador; nossa vida eterna começou naquele instante. No presente, estamos sendo salvos à medida que passamos pelo processo de santificação. Entretanto, não recebemos todas as bênçãos e todos os benefícios da salvação, que nos serão concedidos quando o Reino de Cristo estiver completamente estabelecido. Então, a nossa salvação será manifesta no futuro. Embora possamos desfrutar dos seus efeitos agora, aguardamos com esperança e confiança a total transformação do nosso corpo e da nossa personalidade que nos espera além dessa vida, quando seremos semelhantes a Cristo.

Dentro desta ideia de Deus como Salvador gostaria de pensar com você a respeito da ideia de que Deus escolheu certas pessoas antes do início do mundo, para que recebessem sua dádiva da salvação - **Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, também chamou; aos que chamou, também justificou; aos que justificou, também glorificou** - Romanos 8:29,30. Muitos advogam a tese de que Deus escolheu certas pessoas para

a salvação e outros sustentam que Deus sabia quem lhe responderia positivamente, e sobre estes colocou sua marca. No entanto, a única coisa bastante evidente neste texto e em outros que abordam a questão, é que o propósito de Deus para as pessoas não foi uma decisão tardia, mais um plano estabelecido antes da fundação do mundo. As pessoas têm a obrigação de servir e honrar a Deus. Sê cremos em Cristo Jesus, podemos nos regozijar pelo fato de que Deus sempre nos conheceu. O amor de Deus é eterno, sua sabedoria e seu poder são supremos. Ele o guiará e protegerá até o dia em que você estiver diante da face dEle.

Deus como Salvador ofereceu o seu próprio Filho por nós - **Que diremos, pois, diante dessas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou a seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos dará juntamente com ele, e de graça, todas as coisas? Quem fará alguma acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condenará? Foi Cristo Jesus que morreu; e mais, que ressuscitou e está à direita de Deus, e intercede por nós** - Romanos 8:31-34. Deus não irá nos negar a dádiva da salvação! Cristo deu sua vida por nós; Ele não nos condenará! Não nos negará o que precisamos para viver para Ele. Como é bom saber que Jesus intercede por nós; Deus nos absolveu e

eliminou de nós toda culpa e todo pecado, portanto é Satanás, e não Deus, quem nos acusa. Quando o inimigo de nossas almas o faz, Jesus, o nosso Advogado que está à direita do Pai defende nossa causa.

O capítulo 8 de Romanos inicia com **portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus** e encerra com a vitoriosa afirmação de que nada poderá nos separar do amor de Deus em Cristo. Entre essas afirmações encontra-se uma apresentação ímpar da obra do Espírito que nos santifica e guarda na fé.

O plano de salvação inicialmente foi manifestado ao povo hebreu. Paulo no capítulo 9 de Romanos demonstra toda sua preocupação com seus irmãos judeus. Como Jesus, o apóstolo estava disposto a sacrificar-se para que outros pudessem ser salvos. Os judeus acreditavam que a escolha de Israel por parte de Deus fosse uma adoção. Eles não tinham qualquer direito como filhos naturais, não mereciam tais benefícios. No entanto, Deus os adotou e concedeu-lhes a condição de serem filhos de Deus. Importante destacar que Deus escolhe livremente quem deseja salvar. A doutrina da eleição ensina que esta é a soberana preferência divina. O Senhor nos salva por sua bondade e misericórdia, não por nossos méritos.

Por que Paulo enfatiza a preferência de Jacó por Esaú? Afinal Esaú era o primogênito. Vamos ao texto bíblico: **não**

por obras, mas por aquele que chama foi dito a ela: "O mais velho servirá ao mais novo". Como está escrito: "Amei Jacó, mas rejeitei Esaú". E então, que diremos? Acaso Deus é injusto? De maneira nenhuma! Romanos 9:12-14. Deus escolheu Jacó para continuar a linhagem da família dos fiéis, porque sabia que seu coração era voltado para Ele, o Eterno. Entretanto, isso não impedia que Esaú continuasse a conhecer a Deus e a amá-lo. Não se esqueça de algumas características fundamentais do Deus a quem adoramos: Ele é soberano, mas não arbitrário; em todas as coisas, opera para o nosso bem; Ele é confiável e salvará todos os que nele creem. Entendendo essas qualidades divinas, saberemos que as escolhas dEle são as melhores, mesmo que não compreendamos todas as suas razões.

O plano da salvação não é para aqueles que tentam alcançar o favor de Deus por serem bons; é para os que perceberam que nunca poderão ser suficientemente bons, que dependem de Cristo. Podemos ser salvos somente colocando nossa fé na obra que foi realizada por Jesus Cristo. Se assim fizermos, nunca ficaremos desapontados.

O apóstolo Paulo termina o capítulo 9 de Romanos mencionando sobre a "pedra de tropeço" na qual os judeus tropeçaram - **Que diremos, então? Os gentios, que não buscavam justiça, a obtiveram, uma**

justiça que vem da fé; mas Israel, que buscava uma lei que trouxesse justiça, não a alcançou. Por que não? Porque não a buscava pela fé, mas como se fosse por obras. Eles tropeçaram na "pedra de tropeço" - Romanos 9:30-32. A Pedra na qual os Judeus tropeçaram é Jesus. Não creram no Messias porque não correspondia às expectativas que tinham em relação a Ele. Ainda hoje, algumas pessoas tropeçam em Cristo porque a salvação pela fé não faz qualquer sentido para elas. Pensam que devem descobrir seu caminho até Deus ou que Deus vai desconsiderar os pecados que praticaram. Outros tropeçam em Cristo porque os valores divinos são opostos aos mundanos. Ele pede humildade, porém muitos não estão dispostos a humilharem-se na sua presença. O Senhor exige obediência, mas a maioria se recusa a colocar sua vontade à disposição dEle.

A Palavra de Deus não falha e Deus não é injusto em suas escolhas. Os descrentes estão colocando a si mesmos sob o juízo de Deus, pondo-se em perigo espiritual. No entanto, Deus é paciente, desejando mostrar misericórdia por todos nós.

Senhor, dá-nos um coração penitente e confiança em tua graça. Obrigado por nos escolheres e nos chamares á fé em Cristo. Amém!

Referências

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
- 5) Bíblia King James 1611 – Estudo Holman – 3ª Edição Corrigida – 2020
- 6) A Bíblia em Esboços – Editora Hagnos – 9ª reimpressão – 2011
- 7) O Livro dos Salmos – Poemas para os nossos dias – Almir dos Santos Gonçalves – Juerp – 2003
- 8) Comentário Expositivo do Novo Testamento – Editora Hagnos (2019) – volume 3 – Hernandes Dias Lopes